



COMITÊ DA FCI PARA O
BEM-ESTAR E A SAÚDE
DOS CÃES

O que é a criação responsável?

- O que é o comércio antiético de cães?
- O que é a criação de filhotes?
- O comércio on-line de animais de estimação
- Como distinguir um vendedor de filhotes de um criador responsável?
- O que observar ao comprar um filhote?
- Perguntas para fazer ao criador
- Que documentação solicitar (pedigree, carteira de vacinação, informações do microchip, exames de saúde etc.)?

Federação Cinológica Internacional (FCI) (Aisbl)

13, Place Albert 1er, B – 6530 Thuin (Bélgica) | Tel. +32.71.59.12.38

Este folheto informativo foi elaborado pelo
COMITÊ DA FCI PARA O BEM-ESTAR E A SAÚDE DOS CÃES
e incluído na
BIBLIOTECA DE ARTIGOS TÉCNICOS DA CBKC
por uma iniciativa do seu Conselho Cinotécnico



www.cbkc.org

Fotos: cortesia de

Anna Szabó

Tradução para o português: Luciana Bonancio

Revisão final: Monica Amaral

www.fci.be

© 2022 Federação Cinológica Internacional (FCI)/ 2023 Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC)

Todos os direitos reservados, incluindo o direito de reproduzir de qualquer forma este material ou partes dele. Para mais informações, entre em contato com a CBKC.

O QUE É A CRIAÇÃO RESPONSÁVEL?

A criação responsável é o compromisso de longo prazo de criar de cães com pedigree com o objetivo de preservar, promover e melhorar a raça. Essa prática envolve entender a genética e exige uma seleção cuidadosa, sempre com foco no bem-estar dos cães, para produzir filhotes saudáveis, felizes, equilibrados, socializados e com bom temperamento.



“Em termos mais simples: amor, dedicação e profissionalismo.”

É muito importante distinguir a criação responsável, onde os criadores se preocupam com o bem-estar de seus animais, da criação com fins lucrativos e comerciais, na qual pode haver pouco ou nenhum cuidado. Em termos mais simples, criar cães exige amor!

O QUE É O COMÉRCIO ANTIÉTICO DE FILHOTES?

O comércio antiético é o oposto da criação responsável. Os filhotes são tratados e vendidos como mercadorias, e não como seres sencientes. Esses cães são produzidos em massa para serem vendidos comercialmente. Eles são fornecidos por uma rede de criadores sem escrúpulos, criados em condições precárias e desumanas, que infringem as leis e padrões de bem-estar animal, com total desrespeito pela saúde mental do filhote, com o objetivo de diminuir custos e maximizar o lucro.

Muitos filhotes são submetidos a muito estresse e angústia física e mental. São separados muito cedo de suas mães e às vezes passam de mão em mão até chegarem ao ponto final de venda. Como consequência desse tratamento horrível, muitos deles morrem ou têm sequelas irreversíveis.



O QUE É UM CRIATÓRIO DE FUNDO DE QUINTAL?

É uma instalação onde várias raças populares de cães são mantidas em grande número, em condições degradantes e desumanas, sendo reproduzidas continuamente, sem descanso. Eles quase sempre têm problemas de saúde devido ao total desrespeito ao seu bem-estar e à falta de cuidados adequados. Em geral, criadores de fundo de quintal produzem filhotes insalubres e mal socializados para serem vendidos em massa por um preço baixo. Seus pais e mães são mantidos até que não sejam mais usados, e depois descartados. Esses criadores inescrupulosos não têm amor ou respeito pelos cães, focando 100% no comércio, pois criam para maximizar o lucro e minimizar as despesas.



O lucro é o fator determinante, por isso os cães usados para reprodução não são alimentados ou cuidados de forma adequada.

Más práticas de criação e falta de seleção genética resultam na produção de filhotes doentes e insalubres, com vários problemas de saúde genéticos. Quando separados muito jovens de suas mães, os filhotes são privados de uma socialização humana e canina adequada, o que pode levar a graves problemas de comportamento e temperamento no futuro.

À medida que os filhotes crescem, esses problemas podem facilmente levá-los a serem abandonados na rua ou em um abrigo. Além disso, muitos não são devidamente examinados ou vacinados por um veterinário e podem transmitir doenças que afetam outros animais, o que representa riscos potenciais até mesmo para humanos. A raiva, por exemplo, ainda está presente em muitas partes do mundo, assim como a equinococose, toxoplasmose, giardíase e leishmaniose. Certas formas de leishmaniose são fatais para os seres humanos se não forem tratadas.

O COMÉRCIO ON-LINE DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

A crescente popularidade das compras on-line aumentou a venda de animais de estimação pela Internet, pois o processo é rápido e fácil. Alguns vendedores ainda oferecem entrega. O comércio e a revenda de filhotes mudaram da venda tradicional para anúncios classificados on-line e sites de mídia social, uma maneira fácil de manter o anonimato e evitar a responsabilidade de fornecer filhotes fortes e saudáveis.

Os revendedores são intermediários terceirizados que compram e revendem os filhotes, muitas vezes fingindo ser o criador. Eles fornecem informações falsas e enganam os novos donos quanto à verdadeira procedência do filhote, recorrendo a todos os tipos de táticas enganosas e usando truques para garantir uma venda rápida e fácil antes que muitas perguntas sejam feitas e suas verdadeiras intenções sejam reveladas.

Uma grande parte dos filhotes vendidos on-line são de criadores de fundo de quintal e, conseqüentemente, podem ter problemas de saúde e socialização.

A compra de um filhote sem a devida pesquisa incentiva e possibilita esse tipo de comércio, propagando a cultura de crueldade e abuso contra cães e filhotes, que são tratados como mercadorias.

Revendedores de filhotes têm lucros enormes e sabem que as chances de processo são baixas. Muitos oportunistas também usam a Internet para vendas falsas. Eles fazem com que os compradores em potencial façam depósitos e simplesmente desaparecem após a transação. Um criador responsável pode exigir um pequeno depósito, mas virá com a garantia de um reembolso total se o filhote não for comprado. Um contrato garante a legalidade do depósito.

Criadores responsáveis verificam quem são os potenciais compradores antes da venda, pois o bem-estar e a saúde do filhote a longo prazo são seu objetivo principal. Eles querem garantir que o filhote seja tratado adequadamente.

A compra consciente e responsável de cães tem um papel crucial na luta contra o comércio ilegal de animais.



COMO DIFERENCIAR UM CRIADOR RESPONSÁVEL DE UM CRIADOR DE FUNDO DE QUINTAL

É essencial distinguir entre dois tipos de criadores: criadores responsáveis e criadores sem escrúpulos. Você deve sempre procurar um criador responsável quando quiser comprar um filhote. A criação deve ser motivada pela melhoria, preservação e promoção de uma raça. Criadores de fundo de quintal veem a criação como uma fonte de renda. Devido à motivação financeira, eles ignoram as necessidades dos cães, o que leva a vários problemas de bem-estar e comportamento no futuro. Isso não quer dizer que criadores responsáveis não cobrem por seus filhotes para cobrir os custos de criação de uma ninhada, mas essa cobrança não visa o lucro.

O criador responsável não quer apenas vender um cachorro, mas também garantir o futuro bem-estar dos cães provenientes do seu canil. Eles querem ter certeza de que seus filhotes irão para lares amorosos onde os novos donos conheçam e entendam as características, temperamento e natureza da raça. Além do amor, os novos donos devem saber como proporcionar um ambiente adequado para os filhotes

crescerem e viverem felizes e saudáveis. Isso significa que os criadores responsáveis podem verificar quem são os potenciais tutores e ter uma longa lista de perguntas para eles. Isso também pode significar que o novo tutor pode ter que esperar por um filhote, pois um criador responsável tende a criar um número limitado de ninhadas por ano. Esses criadores conhecem a raça profundamente e ficam felizes em responder a quaisquer perguntas e fornecer material de pesquisa para o novo tutor.

“Criadores responsáveis convidam o novo tutor para conhecer os filhotes junto com a mãe e com os outros cães da casa.”

Esta situação é perfeita para observar a interação dos filhotes e mostra como é um cão adulto, como se comporta e quais serão os cuidados necessários por uma década ou mais. O novo tutor também terá uma ideia do ambiente em que o filhote foi criado e do estado de saúde da mãe.



Criadores responsáveis sempre dão aos novos tutores informações sobre as características e as necessidades únicas da raça. Eles também dão conselhos sobre como cuidar do filhote, fornecendo informações sobre nutrição, cartão de vacinação, detalhes do microchip, resultados de exames de saúde (quando relevantes) e pedigree, estando sempre abertos para dar suporte adicional durante toda a vida do animal. Um criador responsável **NUNCA** venderá um filhote on-line sem ter conhecido pessoalmente o novo tutor para garantir que ele dará um lar adequado para o filhote.

Criadores responsáveis sempre têm um contrato de venda onde instruem claramente que se o novo dono não puder mais cuidar do filhote por qualquer motivo, o criador aceitará o filhote de volta, seja para mantê-lo ou para realocá-lo.

Além disso, submetem seus padreadores e matrizes a exames genéticos e de saúde e a acompanhamento veterinário regular para garantir que quaisquer doenças ou condições genéticas em potencial não sejam transmitidas. No caso de criadores vinculados a kennel clubs, tais exames podem ser uma exigência regulamentada pela organização.

Eles dão certas garantias de saúde, dependendo da natureza da possível doença. Também querem ser informados se o filhote apresentar alguma doença ou condição de saúde indesejada. É essencial entender que a saúde canina é um assunto complexo e fazer exames de saúde é apenas uma parte do cuidado. Além das providências tomadas pelo criador, o tutor também precisará cuidar corretamente do filhote para mantê-lo saudável.

Criadores afiliados a confederações nacionais vendem apenas filhotes com pedigree, que é a certidão de nascimento do cão. Este documento certifica que o cão é de raça pura e é a prova do trabalho dos criadores responsáveis para a preservação da raça por gerações. De acordo com a raça, alguns exames de saúde ou genéticos também podem ser listados no pedigree dos filhotes. Dependendo da legislação nacional do país, o pedigree também ajuda a provar a propriedade de um cão e pode ser usado para rastreá-lo ou fornecer prova de propriedade em um processo legal.

Veja a seguir uma lista de verificação para ajudar os novos tutores a diferenciar entre criadores responsáveis e criadores de fundo de quintal.

Criadores responsáveis

Geralmente criam uma ou um número muito limitado de raças.

São movidos pelo amor pela raça que criam.

Estão envolvidos com a raça há muito tempo e podem fornecer informações detalhadas sobre ela.

Selecionam cuidadosamente seus cães para reprodução. Submetem seus cães a exames de saúde e genéticos adequados antes da reprodução e mostram a você os resultados desses exames.

Fazem várias perguntas para garantir que você seja o tutor adequado para um de seus filhotes e entenda a raça e as responsabilidades envolvidas.

Geralmente têm uma lista de espera para seus filhotes, e podem encaminhar você para outro criador se acharem que a espera pode ser muito longa.

Insistem que você busque o filhote pessoalmente para conhecer a mãe e os outros filhotes da ninhada.

Nunca entregam o filhote antes de 8 semanas de idade, já microchipado (ou identificado de outra forma) e com sua primeira vacinação.

Assinam um contrato de venda para garantir o bem-estar do filhote.

Sempre aceitam o filhote de volta e pedem para que o filhote seja devolvido a eles se algo não der certo.

Fornecem informações da raça e nutricionais por escrito, cartão de vacinação, dados do microchip, pedigree e sempre estão disponíveis para responder a qualquer dúvida sobre o filhote.

Criadores de fundo de quintal

Geralmente têm várias raças disponíveis para venda.

São movidos pelo lucro, pois ganham a vida vendendo filhotes.

Dão apenas informações muito gerais e só estão interessados em fechar a venda.

Seus cães não são examinados antes da reprodução e eles não têm critérios de seleção para planejar o acasalamento.

Não fazem nenhuma pergunta sobre você, mas farão questão de fechar a venda.

Têm um suprimento contínuo de filhotes para venda e, se não tiverem a raça desejada, podem tentar convencê-lo a comprar outra raça que esteja disponível.

Raramente mostram os pais do filhote ou o ambiente em que os filhotes foram criados, e podem se oferecer para entregar o filhote ou encontrá-lo em algum lugar para entrega.

Podem vender filhotes muito jovens, sem que sejam vacinados ou microchipados. Vacinação e microchip diminuem os lucros.

Podem não fornecer um contrato de venda e nem mesmo um recibo, pois isso prova que eles venderam o filhote.

Não estão interessados em receber o filhote de volta e vão culpar o comprador se alguma coisa der errado.

Podem não dar nenhuma informação ou simplesmente fornecer informações e conselhos gerais sobre alimentação tirados da Internet.

O QUE CONSIDERAR ANTES DE COMPRAR UM FILHOTE: VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA TER UM CÃO?

Antes mesmo de fazer qualquer pesquisa para comprar um filhote, a primeira parte, e a mais importante, é garantir que você esteja pronto para ter um cachorro! Para ajudar na sua decisão, veja alguns fatores que você precisa considerar se estiver pensando em comprar um filhote.

Ter um cachorro significa ter uma criatura viva que depende totalmente de você pelos próximos 10 a 15 anos, ou mais. Se você tem um estilo de vida agitado, prepare-se para fazer ajustes importantes na sua agenda para garantir que seu cão seja cuidado adequadamente. Por exemplo, você precisa levar seu cão para passear todos os dias, dar comida, escovar e, o mais importante, brincar com ele. Alimentar e deixar o cão solto no jardim não é o suficiente. Isso é o mínimo. Então, se você não pode dar a eles o tempo, o amor e o carinho que eles merecem, por favor, não compre um cachorro.

Quanto tempo você pode dedicar ao treinamento do seu filhote?



Todos os moradores da casa estão de acordo com este novo membro da família?

Ter um cachorrinho em casa significa uivos no meio da noite na primeira semana, sapatos roídos, pelos por toda casa e xixi no tapete até que ele aprenda onde é o seu banheiro! Se você mora com mais pessoas, é importante que todos concordem com a ideia de ter um filhote. Não há nada pior do que um membro da família que não quer um cachorro. O estresse causado não valerá a pena. Todos devem concordar com a ideia de ter um novo morador.

Mais importante ainda, não adquira um cachorro para ensinar responsabilidade aos seus filhos. Se essa for sua motivação, saiba que isso raramente funciona e é você que vai acabar cuidando do filhote, mesmo que essa não seja a intenção.

Você conhece as leis/regulamentos municipais sobre a posse de cães? Você atende aos requisitos?

Verifique as regras municipais sobre posse de cães para ver se você pode cumpri-las. Algumas cidades têm uma legislação específica para raças, proibindo algumas, ou têm regulamentos estabelecendo que os cães não podem andar sem coleira ou devem usar coleira ou focinheira quando estiverem em público.

Seu apartamento ou condomínio permite cães?

Se você mora em um apartamento ou condomínio, saiba que alguns não permitem animais de estimação. Você precisa verificar com sua administradora as regras sobre a posse de cães. Infelizmente, muitas pessoas pegam um filhote antes de verificar isso e depois precisam devolver. Isso não é justo nem para você, e nem para o filhote.



Você tem recursos para manter um cachorro?

Ter um filhote não custa apenas o preço da compra, mas muito mais. Manter a saúde e o bem-estar de um filhote à medida em que ele cresce e por toda a vida é um fator que poucas pessoas consideram. No caso de um cachorro, essa responsabilidade pode durar de 10 a 15 anos, ou mais. Durante esse período, você precisará fornecer ração de boa qualidade, visitas ao veterinário, vacinas, banhos e tosas, petiscos, brinquedos e suplementos, além de pagar por um hotel ou cuidador quando sair de férias.

Esses são apenas os gastos básicos, que já representam uma quantia considerável ao longo da vida do seu cão. E se o seu cão adoecer ou sofrer um acidente? O tratamento veterinário ou cirurgia pode custar mais do que suas próprias despesas médicas. É melhor estar preparado para o pior do que não ser capaz de propiciar os melhores cuidados para o seu cão em caso de emergência. E tudo isso sem levar em conta a destruição que um filhote entediado pode causar...



Você já fez pesquisou qual raça se adapta ao estilo de vida da sua família e ao espaço que você tem disponível?

O principal motivo para o abandono de cães de raça é a incompatibilidade ou adequação da raça. Centros de resgate e abrigos estão cheios de cães comprados por impulso, sem pesquisa prévia. Eles vêm em todas as formas e tamanhos e com diferentes características raciais. A FCI reconhece mais de 350 raças de cães.

O mais importante na hora de escolher um filhote é olhar com sensatez para o seu estilo de vida e decidir qual raça se encaixa melhor. As pessoas nunca consideram as características da raça antes de comprar. Por exemplo, não é aconselhável comprar um husky se você mora em um apartamento e tem um estilo de vida inativo. Essa raça precisa de muito espaço e exercício. A compra por impulso e a falta de pesquisa adequada sobre a raça são sempre o problema. POR FAVOR, pesquise se a raça se adapta ao seu estilo de vida e espaço antes de seguir a última tendência da moda ou se encantar pelo fator fofura. Comece sua pesquisa com os problemas da raça, pois isso lhe dará uma noção se você pode ou não ter esse cachorro.

Após decidir pela raça, você encontrou um criador responsável?

Se você não conhece bem a raça, a melhor orientação que pode obter é de alguém que já possui essa raça. A Internet é um grande recurso, mas a experiência é mais importante. Comprar seu filhote de um criador responsável, que dedicou seu amor e carinho a uma raça, é o melhor começo. Você não apenas tem alguém a quem pedir conselhos, mas também poderá ver os cães do criador e como é a aparência e o comportamento de um cão adulto da raça escolhida. Um criador responsável se dedica e se compromete a criar filhotes fortes e saudáveis, pois seu motivo não é o lucro, mas sim o amor à raça. Encontrar um criador responsável faz toda a diferença entre um ótimo começo ou muito estresse!



O QUE PERGUNTAR PARA O CRIADOR

Um ponto crítico ao adquirir um filhote é a sua procedência, um complexo fator determinante para seu bem-estar e saúde.

Você não quer comprar seu filhote de um vendedor que faz parte de uma rede de comércio ilegal de animais ou de um criador de fundo de quintal que usa métodos cruéis para produzi-los. Essas duas fontes usam atalhos para minimizar custos e maximizar lucros, o que pode resultar em filhotes com problemas de saúde e de comportamento. Nunca compre de um intermediário e seja muito cauteloso ao procurar um filhote on-line. Sempre compre diretamente do criador, mas lembre-se de que existem criadores responsáveis e criadores inescrupulosos.

É essencial encontrar um criador responsável para comprar um filhote saudável e equilibrado, que tenha tido o melhor começo de vida e que tenha sido criado pelos motivos certos, não para gerar lucro. Mas como encontrar um criador responsável?

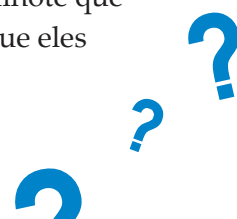
Um bom começo é entrar em contato com a CBKC ou com o kennel clube regional. Isso ajuda a garantir que os criadores com quem você vai conversar sejam apaixonados pela raça e não criadores comerciais. Vá a uma exposição para conhecer os criadores. Obtenha o máximo de informações

Aqui estão algumas perguntas que você pode fazer ao criador para garantir que ele seja um criador responsável.



- ❖ Há quanto tempo eles trabalham com esta raça? O que os atraiu na raça?
- ❖ Por que essa raça específica? O que a torna única? Quais são os pontos positivos e negativos da raça?
- ❖ Eles fornecem informações sobre a raça por escrito ou quais livros ou sites confiáveis eles recomendam para descobrir mais sobre a raça?
- ❖ Eles fornecem uma ficha de acompanhamento ou informações sobre cuidados com o filhote?
- ❖ Eles dão referências sobre si mesmos como criadores ou sobre seus cães?
- ❖ Se for relevante para a raça, a quais exames de saúde ou genéticos os pais foram submetidos? Eles podem mostrar os resultados dos exames? Que garantias de saúde eles dão? Qual é a política de devolução caso algo dê errado?
- ❖ Quando você pode visitar o canil para ver os pais e os filhotes juntos?
- ❖ Quantos cachorros havia na ninhada? Você poderá ver todos os filhotes?
- ❖ Com que idade eles entregam o filhote? (Não deve ser antes de 8 semanas.) Quantas doses de vacina e vermífugo o filhote terá tomado no momento da entrega? O filhote será microchipado? (Este é um requisito legal obrigatório em muitos países.)
- ❖ Existe um contrato de venda? Há algo mais que você precisa saber, como por exemplo, se o filhote deverá ser castrado ou se o criador o aceitará de volta caso o novo tutor não possa cuidar dele?
- ❖ Que estratégias de socialização do filhote o criador usa? Como você deve manter esse processo de socialização se ficar com o filhote? Com qual idade e que tipo de treinamento básico o criador recomenda?
- ❖ O filhote vem com um pedigree certificado pela Confederação Brasileira de Cinofilia, reconhecida pela FCI? É altamente recomendável que você compre um filhote com pedigree, pois assim você terá a prova da procedência do filhote.
- ❖ Alguns criadores vão dizer e até provar que os pais têm pedigree, mas que não pretendem registrar os filhotes. Criadores responsáveis registram todos os seus filhotes para garantir a qualidade da linhagem. O pedigree é a prova da autenticidade da linhagem genética que o criador orgulhosamente defende. Descubra se há algum requisito ou restrição no pedigree do filhote.

E o mais importante... **O criador também fez muitas perguntas sobre você?** Talvez até mais do que você perguntou a ele? Isso mostra que ele se importa com o futuro do filhote que ele criou. Sempre que visitar criadores, respeite a privacidade e o lar deles. Lembre-se que eles permitem que você entre em suas casas, portanto, comporte-se de acordo.



O QUE OBSERVAR QUANDO VISITAR UM CANIL PARA VER UM FILHOTE

O local onde os filhotes vivem

- Vá visitar os filhotes na casa do criador, para vê-los em seu ambiente doméstico. O local parece limpo e adequado? Pergunte se este é o local onde os filhotes nasceram.
- Onde ficam os cachorros, ao ar livre ou dentro de casa? Isso não significa que cachorros mantidos em canis terão problemas, mas se forem mantidos ao ar livre, os canis são adequados e limpos? Os filhotes parecem estar bem socializados?
- Pergunte se o filhote costuma dormir em uma caixa ou cama, e de que tipo.



O local onde os filhotes vivem

- Há várias ninhadas de filhotes de raças iguais ou diferentes no local? Novamente, isso pode indicar uma criação/negociação não responsável de filhotes.
- O criador parece genuinamente preocupado com os cães e sabe o nome e características individuais de cada filhote?
- Você sente que está sendo pressionado a tomar uma decisão rápida?

A mãe e o pai

- A mãe está junto com a ninhada? Sempre insista em ver os filhotes com a mãe. A mãe deve estar interagindo com seus filhotes, então preste atenção se o criador falar que a mãe está no veterinário, passeando ou na casa de outra pessoa, pois isso indicar que os filhotes foram criados longe da mãe ou que a mãe não é bem cuidada.
- Peça para ver o pai dos filhotes também. Se ele não estiver no local, peça para ver uma foto do pai e pergunte sobre detalhes deste cão. É comum o pai dos filhotes não estar presente. Os criadores muitas vezes escolhem um cão de outro canil para acasalar com suas fêmeas por várias razões genéticas.
- Se o criador falar que os pais dos filhotes foram testados (no caso de raças que precisam de exames de saúde específicos), peça cópias dos resultados caso essa informação já não conste no pedigree. O criador deve ser capaz de explicar os resultados desses exames, se necessário.



Os filhotes

- Os filhotes parecem limpos, saudáveis e espertos? Se comportam de forma equilibrada e animada? Mostram aquela curiosidade natural dos cães? Tenha cuidado com sinais como olhos ou nariz escorrendo; pelagem opaca, emaranhada ou irregular; diarreia, fraqueza ou falta de coordenação motora; ou se o filhote fica sentado no canto parecendo apático.
- Como os filhotes estão interagindo uns com os outros? E com a mãe deles?
- Os filhotes têm muitos brinquedos e coisas para brincar?
- Os filhotes ficam nervosos ou assustados quando você chega perto, mesmo com cuidado? Parece que há pessoas sempre por perto para interagir regularmente com os filhotes?
- Certifique-se de que o filhote tenha pelo menos a primeira dose de vacina e vermífugo no momento da entrega. Peça para ver o cartão de vacinação para verificar se os dados e as datas estão corretos, incluindo os dados do veterinário responsável. Se o filhote tiver microchip, certifique-se de que o número do microchip no cartão de vacinação corresponde ao microchip implantado.

- Peça um guia de cuidados — de preferência com antecedência — para saber como cuidar do seu filhote, incluindo o tipo de comida que ele precisa e com que regularidade precisa ser alimentado.
- Verifique cuidadosamente a procedência do filhote, dados do pedigree, carteira de vacinação, dados do veterinário responsável e as informações do microchip.

Se algo parecer errado ou se você suspeitar que o criador não é responsável, não compre o filhote, mesmo que sinta pena dele, isso apenas alimenta o comércio ilegal de filhotes e promove a criação irresponsável, fazendo com que ainda mais filhotes e cães reprodutores sofram. Entre em contato com as autoridades.

Informações gerais

- É altamente recomendável que você compre um filhote com pedigree. Assim você terá uma prova da procedência do filhote e a garantia de que o filhote foi criado de acordo com as diretrizes estabelecidas pela CBKC ou pelo kennel clube regional. Pergunte se você receberá o pedigree ao pegar o filhote ou mais tarde. Se você o receber o pedigree no momento da compra, certifique-se de que o formulário de transferência de propriedade esteja assinado. Em alguns países, a emissão do pedigree leva algum tempo.

- Se você planeja expor ou reproduzir seu novo cão, é essencial que o filhote esteja registrado na CBKC. Procure o logotipo da FCI no pedigree.

- Se você estiver com dúvidas sobre qualquer informação recebida, sinta-se à vontade para obter esclarecimentos com a CBKC.

O QUE É O PEDIGREE?

O pedigree é a certidão de nascimento do filhote e mostra sua árvore genealógica até os bisavôs. O mais importante é que o pedigree certifica que o cão é de raça pura.





Todos os pedigrees têm o carimbo oficial da CBKC. O pedigree também tem o logotipo da FCI. No Brasil, somente a CBKC é reconhecida pela FCI, existindo apenas um livro de registro genealógico (stud-book) por país.

O pedigree também pode mostrar mais informações, como os títulos de exposição dos ancestrais e resultados de exames. Essas informações variam de acordo com os regulamentos administrativos da CBKC ou do kennel club regional. Todos os títulos e prêmios que um cão ganha em eventos reconhecidos também se tornam parte de seu pedigree, por exemplo, quando um cão ganha um título de campeonato, ele o terá anotado permanentemente em seu pedigree. Se o seu filhote for filho de um cão campeão, isso estará registrado em seu pedigree. A abreviação “CH” indica quantos campeões compuseram a genética deste cão, dando alguma garantia de que a futura prole do cão, se bem acasalada, manterá essas características desejáveis. Outros campeonatos relacionados a esportes caninos e provas de campo e de

obediência também podem constar no pedigree.

O pedigree não é um certificado de saúde! É um registro da linhagem e identidade do cão, não um registro de saúde. O certificado de vacinação é o documento que prova que seu cão foi vacinado. O pedigree também não é garantia de qualidade. A regra simples é que todos os cães excepcionais são registrados, mas nem todos os cães registrados são excepcionais. A qualidade é subjetiva e depende de muitos fatores. Por isso a importância de comprar de um criador responsável ligado a uma confederação nacional.

Mas preste atenção: Alguns criadores de fundo de quintal também registram seus filhotes para vendê-los com pedigree. Por isso é essencial que você faça sua própria avaliação com base nas dicas fornecidas aqui para identificar um criador responsável.

Ao comprar um filhote de raça pura, nunca pague a mais pelo pedigree. Filhotes registrados sempre vêm com o pedigree como certificado de raça pura. Pedir dinheiro extra se você quiser o pedigree é um truque antiético de criadores sem escrúpulos.